Dr Watson por (mais) um dia…

As Conferências Anatomo-Clínicas (CAC), têm como base o "case-method" de ensino da Medicina, e a sua importância radica na oportunidade privilegiada de ligação entre a ciência básica e os problemas reais da medicina prática, isto é, na partilha interactiva e explicada, dos processos de observação de um doente que culminam, desejavelmente, na obtenção de um diagnóstico.

Este processo envolve a apresentação dos aspectos clínicos de um caso real, dos resultados de exames subsidiários, discussão dos diagnósticos diferenciais, restrição destes aos mais prováveis por eliminação lógica e justificada, até atingir, eventualmente, um diagnóstico final. Um resumo do caso clínico seleccionado é previamente fornecido ao(s) especialista(s) comentador(es) e à assistência, sendo os restantes dados fornecidos pelo apresentador mediante solicitação dos comentadores. Cabe a estes a interpretação dos dados e a sua integração nos diferentes diagnósticos diferenciais que forem propondo.

Os objectivos da CAC são, portanto, não a obtenção de um diagnóstico, mas os ***processos*** de integração dos dados fornecidos e de justificação dos diagnósticos diferenciais propostos ou excluídos, que conduzam ao diagnóstico final.

O método foi primeiramente utilizado em Boston no início do século passado no consultório privado de um Internista, o Dr Richard Cabot, após sugestão de um aluno, Walter Bradford Cannon.

A partir de 1910, as "Clinical-Pathological Conferences" eram regularmente realizadas no Massachussets General Hospital, e a partir de 1924, começaram a ser publicadas no *Boston Medical and Surgical Journal*, que se tornou mais tarde no *New England Journal of Medicine*.

A razão próxima destas palavras é o início de um ciclo de Conferências Anatomo-Clínicas, no próximo dia 9 de Novembro na Aula Magna da Faculdade de Medicina do Porto. Têm, ainda, como propósito, convidar todos (Alunos, Médicos, Docentes) para mais esta oportunidade privilegiada de Aprender.
Nesta primeira sessão, será apresentado um caso clínico do Serviço de Cirurgia Geral, tendo, como comentadores convidados, o Prof. Doutor João Pimentel da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e o Dr Fernando Castro, do Centro do Norte do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil.

As particularidades do caso clínico escolhido, o cuidado posto na sua preparação para esta CAC e a qualidade dos comentadores, são motivos mais que suficientes para contarmos com a vossa presença a 9 de Novembro, na Aula Magna.

Até lá.

J. Costa Maia